

# A CULTURA DO FEIJÃO NO MERCADO BRASILEIRO

*Thaine Rossi*<sup>1</sup>, *Friedhilde Maria Kustner Manolescu*<sup>2</sup>

1 -Ciências Sociais Aplicadas – Universidade do Vale do Paraíba – Av. Shishima Hifmi, 2911 – Urbanova – CEP: 12.244-000 – São José dos Campos – SP – Brasil [thain\\_e@yahoo.com.br](mailto:thain_e@yahoo.com.br)

2- Instituto de Pesquisa & Desenvolvimento – Universidade do vale do Paraíba – Av. Shishima Hifmi, 2911 – Urbanova – CEP: 12.244-000 – São José dos Campos – SP – Brasil – [frida@univap.br](mailto:frida@univap.br)

*Palavras Chaves: Produção; Feijão; Produto Agrícola*  
*Área de Conhecimento: VI - Ciências Sociais Aplicadas*

**Resumo** O baixo uso de tecnologia e a fragilidade agrônômica da lavoura, que não resiste bem à seca, ao excesso de chuvas e ainda é facilmente acometida por pragas e doenças, provocavam frustrações freqüentes de safra, que resultavam em disparadas de preços seguidas de superofertas na safra seguinte. Esse excesso deprimia os preços e desestimulava novamente os produtores. O comportamento ciclotímico da produção e a possibilidade de produção de feijão em todos os estados, em várias épocas do ano, começaram a despertar o interesse de um outro perfil de produtores, que entraram na atividade com um sistema produtivo mais tecnificado.

## Tipos de Produtores

Os produtores de feijão podem ser classificados em dois grupos de acordo com o seu processo tecnológico: O primeiro grupo, compreende os pequenos produtores, que são responsáveis por 90% da produção nacional. Estes produtores utilizam, na sua maioria, mão de mão familiar com baixo nível tecnológico, o que reflete como consequência uma produtividade média de 776 kg/há, considerada baixa. O Segundo grupo, compreende os grandes produtores, que são responsáveis por 10% restantes da produção nacional que provém de lavoura com alto nível tecnológico, onde a irrigação é essencial para alcançar a produtividade média de 1.584 Kg/há.

## Consumo

No Brasil, o consumo de feijão cresceu aproximadamente 21,2% nos últimos 6 anos conforme tabela 1, isso representa cerca de 16 KG/hab/ano, existindo maior preferência por feijão de cor, do que pelo feijão preto, tipo de grão e qualidade culinária em algumas regiões do País.

## Oferta e Demanda

Conforme tabela 1 demonstra, O crescimento da produção esta em torno de 58,19% nos últimos 7 anos, o consumo de feijão aumentou em aproximadamente 21,2%, a Exportação apresentou

**Tabela 1 – Oferta e Demanda de Feijão no Brasil**

Em Mil Toneladas							
Anos	Estoque Inicial	Produção	Importação	Suprimento	Consumo	Exportação	Estoque Final
1998	218,2	2.206,3	189,7	2.614,2	2.500,0	1,1	113,1
1999	113,1	2.895,7	90,0	3.098,8	2.950,0	2,0	146,8
2000	146,8	3.098,0	77,7	3.322,5	3.050,0	2,0	270,5
2001	270,5	2.587,1	128,9	2.986,5	2.880,0	2,0	104,5
2002	104,5	2.983,0	81,7	3.169,2	3.000,0	2,0	167,2
2003	167,2	3.205,0	102,8	3.475,0	3.030,0	2,0	443,0
2004	443,0	3.490,2	100,0	4.033,2	3.330,0	3,0	700,2

Fonte: Conab – Levantamento Fev/2004.

um crescimento de 1,73% e importação decresceu em 100,47%.

Pode-se Observar que o Suprimentos é composto pela soma Estoque Inicial, Produção e Importação.

E o Estoque Final é composto pelo Suprimento, menos Consumo e Exportação.

## Safras

A primeira safra é plantada entre agosto e outubro e tem como principais regiões produtoras o Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e a Região de Irecê na Bahia.

A segunda safra é plantada entre os meses de abril a junho, sendo a maior parte dos produtores do Sul-Sudeste. Já para os produtores do Norte, Centro-Oeste e Nordeste, é a primeira e única safra do ano. Destacam-se na produção os estados de Rondônia, Ceará, Pernambuco, Paraná, Minas Gerais, São Paulo e Goiás. Essa safra representa hoje 50% do total anual de feijão.

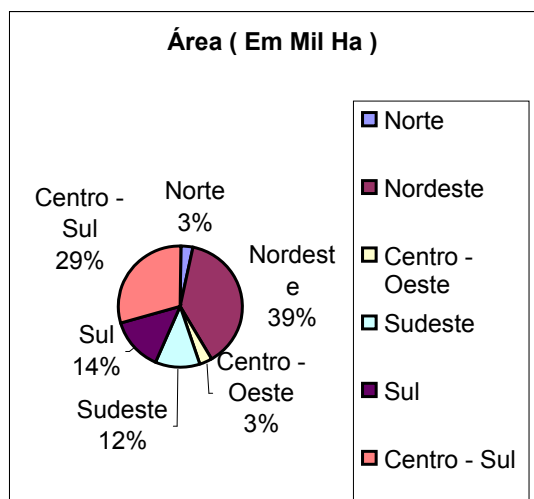
A terceira e última safra é conhecida como safra de inverno e é plantada em junho/julho nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Bahia (Barreiras), sempre sob sistema irrigado com pivô-central, atingindo alta produtividade e abastecendo o mercado entre o final da comercialização da segunda safra e o início da primeira.

### Produção

Na Safra de 03/04 a produção brasileira de feijão foi de 3,4 milhões de toneladas das quais 90% foi de cores e 20% do tipo preto. Embora fatores climáticos interferiram na produção, esta, geralmente tem sido suficiente para suprir o consumo interno, dependendo apenas de importações de feijão preto, em torno de 160 mil toneladas/ano. Sendo que cerca de 80 mil toneladas de feijão preto são importados da Argentina.

### Área Plantada por Região

Figura 1.1 - Área Plantada por Região, 03/04

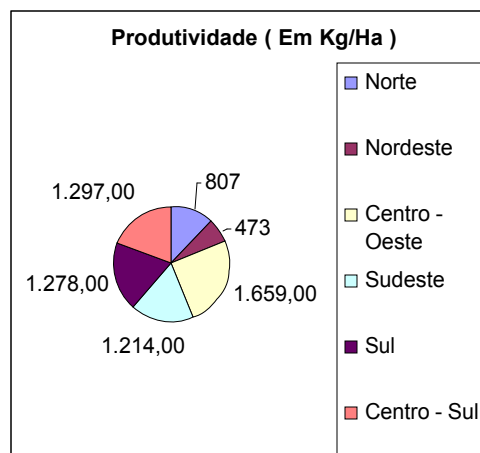


Fonte: Conab - Fev/2004

Conforme figura 1.1 podemos observar que a região que possui a maior área de cultivo em hectares é a região do Nordeste com 39%, seguido pela região Centro - Sul com 29%.

### Produtividade por Região

Figura 1.2 Produtividade por região, 03/04



Fonte: Conab - Fev/2004

Observa-se conforme figura acima e figura 1.1 que as regiões que possuem maior área plantada não são as mais produtivas, isso ocorre devido ao processo tecnológico empregado em cada região. Entre as regiões mais produtivas esta o Centro Oeste é a que apresenta maior produtividade, seguida do centro - Sul, Sul, Sudeste, Norte e por fim Nordeste.

### Conclusão

O Cultivo dessa leguminosa é bastante difundido em todo o território nacional. É reconhecida como cultura de subsistência em pequenas propriedades, muito embora tenha havido, nos últimos 20 anos, crescente interesse de produtores de outras classes, adotando tecnologias avançadas, incluindo a irrigação e a colheita mecanizada. O sistema de comercialização é o mais variado possível, com predomínio de um pequeno grupo de atacadistas que concentra a distribuição da produção, gerando, muitas vezes, especulações quando ocorrem problemas na produção. Com a informatização, os produtores terão maior facilidade de acesso às informações de mercado, criando melhores possibilidades de comercialização do produto, e, conseqüentemente, gerando maior renda. A falta de informação para a comercialização do produto é um dos pontos de estrangulamento da cadeia produtiva

desta cultura. Dependendo da região, o plantio de feijão no Brasil é feito ao longo do ano, em três épocas, de tal forma que, em qualquer mês, sempre haverá produção de feijão em algum ponto

do país, o que contribui para o abastecimento interno.

### **Bibliografia**

[www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br)  
[www.cnpaf.empraba.br](http://www.cnpaf.empraba.br)  
[www.feijaobolaoito.com.br](http://www.feijaobolaoito.com.br)  
[www.mre.gov.br](http://www.mre.gov.br)  
[www.ucpel.tche.br](http://www.ucpel.tche.br)  
[www.fnp.com.br](http://www.fnp.com.br)  
[aliceweb.mdic.gov.br](http://aliceweb.mdic.gov.br)  
[www.jornaldaciencia.org.br](http://www.jornaldaciencia.org.br)  
[www.agrinovaweb.com.br](http://www.agrinovaweb.com.br)